



## PROJETO DE LEI N°

**EMENTA:**  
**INCLUI NA LEI N° 5.242, DE 2011, O INSTITUTO CAMINHANTES (ICA) COMO DE UTILIDADE PÚBLICA.**

**Autor(es): VEREADORA THAIS FERREIRA**

**A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

**DECRETA:**

Art. 1º Fica incluído o Instituto Caminhantes (ICa), no art. 2º da Lei nº 5.242, de 17 de Janeiro de 2011, que trata da Consolidação Municipal de Utilidades Públicas.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação

Plenário Teotônio Villela, 31 de outubro de 2024.

 ANEXO I

 ANEXO II

 ANEXO III

 ANEXO IV

 ANEXO V

 ANEXO VI

## JUSTIFICATIVA

O Instituto Caminhantes (ICa) foi fundado em 2018 com o objetivo de apoiar e desenvolver a justiça social, valorizando a dignidade humana. Suas ações estão centradas na defesa dos direitos humanos, na promoção gratuita da educação e no apoio ao papel conscientizador e reflexivo das artes na formação de jovens e adultos da região central do Rio de Janeiro (especificamente no Morro da Providência, Região Portuária e Pequena África). Hugo Oliveira, artista da Dança, educador, pesquisador, gestor com referência como morador cria com atuação no





território, desempenhou um papel fundamental na criação do ICa. Suas iniciativas no campo da arte, cultura, memória e patrimônio já eram realizadas informalmente por meio dos projetos como: O Desafio do Passinho (2012), o Bonde do Jack (2015) e da Galeria Providência (2017), iniciativas de intervenções artísticas com o objetivo de mobilizar os moradores para maior reconhecimento e valorização das memórias e identidades da primeira favela como patrimônio da cidade do Rio de Janeiro e do Brasil.

Com a formalização do Instituto Caminhantes como uma organização sem fins lucrativos, várias frentes foram estruturadas. A frente de Educação se destacou com a criação do Pré-Vestibular Comunitário Marielle Franco (2019), um projeto que se propõe a democratizar o ensino superior a moradores da região central da cidade.

Durante a pandemia da COVID-19, o Instituto Caminhantes desempenhou um papel crucial como representante do Comitê de Emergências SOS Providência, focado na área da saúde pensado para mitigar os impactos da pandemia na população favelada, demonstrando sua capacidade de adaptação e resposta a crise emergencial.

Em 2023, Hugo assume a coordenação geral e outros moradores do morro passam a ser associados do Instituto Caminhantes e assim fazer a gestão de todos os projetos que vinham sendo desenvolvidos, contribuindo para que o ICa permaneça sendo um pilar de apoio, desenvolvimento territorial, comprometido com a justiça social, a educação, a valorização das arte seguindo na missão contínua de transformação e empoderamento comunitário.

Por esses motivos, a Organização deve ser reconhecida como de utilidade pública no nosso município, como ação de reconhecimento de toda a importância e legado e social do trabalho já realizado desde a sua criação, e por todo o potencial avanço que essa organização pode trazer para a população carioca da região onde atua.

